

DESAFIOS DA FORMAÇÃO EM REDE, INTERDISCIPLINARIDADE E INTEGRAÇÃO ENTRE RESIDÊNCIAS: EXPERIÊNCIA NA IMPLEMENTAÇÃO DA RESIDÊNCIA DE PSIQUIATRIA

Residência médica; Saúde mental; Práticas interdisciplinares

Introdução

A formação em psiquiatria tem sido crescentemente desafiada pela necessidade de atuação em redes de atenção à saúde e pelo desenvolvimento de competências interprofissionais. Nesse contexto, a implantação de programas de residência organizados em rede representa uma oportunidade de superar a hegemonia da formação centrada em ambientes hospitalares, ampliando as possibilidades de interdisciplinaridade e de atuação nos diferentes pontos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Além de qualificar a assistência em saúde mental, a integração entre programas de residência constitui estratégia relevante para o fortalecimento de práticas colaborativas, construção do cuidado integral e promoção de ambientes formativos com mais espaços de troca e apoio mútuo, atuando como fator protetivo para a saúde mental dos residentes.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência com reflexão crítica acerca do processo de implementação do Programa de Residência Médica em Psiquiatria (PRMPSI) no município de Santos (SP). Iniciado em 2026, o programa integra a Escola da Saúde de Santos, que já conta com programas de Residência em Medicina de Família e Comunidade e Residência Multiprofissional em Atenção Primária à Saúde. Foram descritos aspectos organizacionais, pedagógicos e assistenciais relacionados à implantação do programa, com ênfase nas experiências de integração com as demais residências em saúde existentes no município. A discussão foi fundamentada nos princípios da educação interprofissional, da integralidade do cuidado e da articulação em rede.

Resultados / Discussão

A implementação do programa evidenciou desafios relacionados à definição dos campos de prática, à seleção de preceptores alinhados ao programa, à construção de projetos pedagógicos compartilhados e à articulação entre diferentes serviços e categorias profissionais. A coexistência com outros programas de residência, além de favorecer o suporte administrativo e institucional, possibilitou incorporar a integração entre as residências como eixo estruturante do processo formativo. Durante a semana de acolhimento, foram desenvolvidas atividades conjuntas, incluindo o “giro” para reconhecimento dos territórios, espaços de convivência e aula inaugural dedicada ao tema integração entre as residências. Houve também a implementação de atividades teóricas compartilhadas, promovendo uma construção pedagógica interdisciplinar e compreensão ampliada do processo saúde-doença e de seus determinantes sociais, aspecto essencial para a formação do médico psiquiatra. No campo prático, atividades compartilhadas, discussões de casos, matriciamento e ações territoriais têm contribuído para reduzir a fragmentação do cuidado e fortalecer a integração entre os diferentes níveis assistenciais. Persistem, entretanto, desafios relacionados à disponibilidade de preceptores alinhados nessa perspectiva, à organização das agendas assistenciais, às fragilidades identificadas na rede e à consolidação de práticas efetivamente interdisciplinares.

Considerações Finais

A implementação do PRMPSI na cidade de Santos (SP), concebido desde sua origem com a proposta de integração a outras residências em saúde, configura-se como estratégia promissora para a formação de especialistas definitivamente alinhados aos princípios do SUS e às necessidades da rede local. A formação em rede, o conhecimento ampliado da RAPS e a valorização da interdisciplinaridade despontam como elementos centrais desse processo. Apesar dos desafios institucionais e organizacionais ainda presentes, a educação interprofissional e as práticas colaborativas mostraram-se fundamentais para a qualificação da assistência em saúde mental e para uma maior consolidação das redes de cuidado. Além disso, um processo de formação integrado confere um fortalecimento para o grupo de residentes, fomentando maior envolvimento coletivo e beneficiando a saúde mental desses residentes.

Imagens Anexas



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE
PRMAPS



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM PSIQUIATRIA
PRMPSI



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA MÉDICA EM MEDICINA DA FAMÍLIA E COMUNIDADE
PRMMEC

Referência Bibliográfica

ARAÚJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. *Ciência & saúde coletiva*, v. 12, p. 455-464, 2007. GENEROSO, Marcelo Bruno; ROSSI, Heitor; MAZAFERRO, Paulo. O que é Residência Médica em Rede?. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 48, n. 2, 2024.